



Intelectuais e circulação de ideias no Brasil Império: análise dos debates de Tobias Barreto na imprensa (1870-1889)

INTELLECTUALS AND CIRCULATION OF IDEAS IN BRAZIL EMPIRE: ANALYSIS OF THE DEBATES OF TOBIAS BARRETO IN THE PRESS (1870-1889)

Julia Franco de Oliveira*, **Aruanã Antonio dos Passos†**.

RESUMO

O século XIX no Brasil é um período marcado por diversas transformações sociais, políticas e culturais, determinantes para o futuro da nação. Essas transformações são o que permite a compreensão da efervescência e formação da história intelectual brasileira. O presente trabalho teve o intuito de compreender a circulação das ideias e pensamentos na imprensa oitocentista do jurista e filósofo brasileiro Tobias Barreto (1839-1889), no decurso de sua trajetória biográfica e intelectual, e analisar a sua contribuição para o fomento intelectual no país. Para tanto, o documento histórico de Tobias sujeito a análise foi o livro “Discursos (1926)”, que reúne uma série de discursos proferidos pelo autor no espaço público. A obra revela com clareza o posicionamento de Tobias acerca de temas primordiais para o estabelecimento da noção de identidade nacional, tais como a cultura como elemento-chave de desenvolvimento civilizacional e a sua preocupação com a educação no processo de progresso social.

Palavras-chave: Tobias Barreto, Cultura, História Intelectual.

ABSTRACT

The nineteenth century in Brazil is a period marked by various social, political and cultural transformations, determinant for the nation's future. These transformations are what allows the comprehension of the effervescence and formation of the Brazilian intellectual history. The present work had the purpose of comprehending the circulation of ideas and thoughts in the nineteenth century press of the Brazilian jurist and philosopher Tobias Barreto (1839-1889), in the course of his biographical and intellectual trajectory, and to analyze his contribution to the intellectual promotion in the country. For this, the historical document of Tobias Barreto subject to analysis was the book “Discursos (1926)”, that gathers a group of speeches pronounced by the author in the public space. The work clearly reveals Tobias' position about the primordial themes to the notion of national identity establishment, such as culture as a key element of civilizational development and his concern with the education in the social progress process.

Keywords: Tobias Barreto, Culture, Intellectual History.

1 INTRODUÇÃO

O Segundo Reinado no Brasil, período onde o país foi governado pelo imperador Dom Pedro II, teve início no ano de 1840 após o Golpe da Maioridade, e desdobrou-se até a Proclamação da República, episódio ocorrido no ano de 1889. O cenário progressivo do fenômeno da modernização culminou em diversas implicações, entre elas a instabilidade da monarquia. Nesse sentido, observa-se que a efervescência intelectual, a problemática em torno da ideia de identidade e caráter nacional – relacionado com a dialética racial –, e os debates e críticas

* Curso Técnico Integrado De Nível Médio Em Agrimensura, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil; juliafranco@alunos.utfpr.edu.br

† Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Pato Branco (Pato Branco); aruanaa@utfpr.edu.br



em relação a produção do conhecimento científico no Brasil foram fator estimulante para a transição gradual do país de uma organização governamental monárquica rumo à república.

Associado a isso, teve-se a eclosão gradual do fenômeno da Revolução Industrial, que favoreceu o êxodo rural e o surgimento e crescimento das cidades brasileiras. A totalidade desses acontecimentos na defluência do século XIX no Brasil permitiu afirmar que esse período foi marcado por vários momentos históricos que corroboraram para um conjunto de mudanças significativas, principalmente acerca dos questionamentos em torno das mudanças quanto aos moldes do governo, acrescido à oportunidade de desenvolvimento de novas concepções econômicas, sociais, culturais e, principalmente, intelectuais. Ao que tange o propósito da presente pesquisa, as análises restringiram-se apenas a esse último elemento.

Nesse sentido, compreendeu-se que tais acontecimentos e a preocupação com a definição da identidade nacional e formação intelectual no Brasil estão associadas ao desenvolvimento cultural. Tal juízo é reafirmado pelo autor italiano Nicola Abbagnano (2007):

Entre projeções futuristas e revalorizações do passado, escritores do Brasil na passagem de século tentavam fazer o que o modernismo, depois, adotaria como programa: redescobrir o país. Confiança extrema no progresso técnico ou consciência das heranças que pesavam em nosso desconcerto nacional, eis as duas visões que conviviam num mesmo dilema (ABBAGNANO, 2007, p. 241).

É nesse contexto que o filósofo, escritor, jurista, poeta e crítico brasileiro Tobias Barreto (1839-1889) desenvolve suas ideias e concretiza seu posicionamento acerca dos questionamentos hegemônicos existentes no decorrer desse período. A realidade concreta com que a pesquisa se ocupou correspondeu ao conjunto de ideias e debates realizados pelo filósofo sergipano e que circularam no campo intelectual do Brasil oitocentista. Nesse sentido, o objetivo da pesquisa resumiu-se à seguinte questão: Qual a contribuição da atuação de Tobias Barreto na imprensa para o fomento da história intelectual brasileira?

Para tanto, o objetivo da pesquisa foi o de analisar os debates de Tobias Barreto e a circulação das suas ideias na imprensa – predominantemente no nordeste brasileiro. Nesse sentido, a investigação consistiu na organização e estabelecimento de alguns comentários em torno das obras de Tobias com o intuito de reconhecer e traçar a sua participação para a reforma e formação intelectual brasileira. Por conseguinte, coube identificar os temas recorrentes em sua fala, e perceber as implicações da difusão de suas ideias durante esse período. Em Tobias, a análise de sua trajetória biográfica e intelectual são elementos essenciais para a compreensão da circulação de suas ideias no seu tempo. Esse processo tornou-se mais interessante com a percepção do modo como o autor expressa suas ideias, de forma singular e excêntrica, principalmente considerando todas as adversidades que encontrou para que a divulgação de seus pensamentos se tornasse possível.

Até então, o desenvolvimento da história das ideias no Brasil ainda não havia ocorrido de forma consistente, e por esse motivo, todo material científico elaborado no país carecia de caráter analítico, principalmente devido à ausência de discussões e estudos em torno de metodologias de análise que deveriam ser adotadas na produção desses textos, impedindo o seu progresso. Tal juízo é esclarecido por José Murilo de Carvalho (2000):

Apesar desses avanços, é preciso reconhecer que há ainda pouca problematização na prática da história intelectual no Brasil. As incorporações de novas abordagens têm sido feitas de maneira um tanto informal e fragmentada. A crítica literária tem avançado muito mais rápido e tem isso mais longe sobretudo, como era, aliás, de esperar, na incorporação do debate lingüístico e da teoria da recepção. A fecundação mútua entre a crítica literária e a história intelectual certamente poderia trazer avanços mais significativos (CARVALHO, 2000, p. 126).



O autor reafirma o caráter da produção intelectual no país e problematiza os aspectos que a caracterizam, que contribuem para a manutenção dessa conduta.

2 MÉTODO (OU PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS DA PESQUISA)

Como fonte de pesquisa, utilizou-se, integralmente, documentos históricos de ordem bibliográfica. São eles: “Discursos (1926)” de Tobias Barreto de Menezes e “História intelectual: a retórica como chave de leitura (2000)” de José Murilo de Carvalho.

De maneira primordial, no início do processo de pesquisa a respeito da análise dos discursos de Tobias Barreto na imprensa, importou analisar o artigo “História intelectual: a retórica como chave de leitura (2000)” do historiador e cientista político brasileiro José Murilo de Carvalho, onde estabelece a relação entre a formação intelectual no Brasil desde o século XIX até a contemporaneidade, e a retórica como instrumento de análise e compreensão desse processo. A leitura deste documento permitiu a formação de noções premissas quanto a problemática em torno dos principais temas de debate no processo de formação da história intelectual brasileira, como a cultura e a educação.

O principal documento histórico de análise foi a obra de Tobias Barreto, com o papel de permitir a compreensão dos pensamentos e ideias do autor acerca de diversos assuntos correntes no Brasil, esses que provocaram pontualmente transformações históricas, sociais, políticas e culturais nesse período. Sob essa perspectiva, o livro intitulado como “Discursos” reúne uma série de discursos expressos por Tobias na imprensa oitocentista, entre os anos de 1878 e 1882; tal temporalidade refere-se àquela em que essas obras circularam na imprensa pela primeira vez. No documento, foi possível observar que algumas problemáticas são recorrentes na fala de Tobias, entre elas a cultura, o direito e, principalmente a educação, dando ênfase na abordagem a respeito da instrução feminina. À vista disso, os textos revelam, em certa medida, o espírito revolucionário do autor perante questões substanciais no decurso do século XIX, aspecto fundamental para a compreensão da sua função e impacto de suas ideias em torno do espaço público, além da sua contribuição para a história intelectual brasileira.

Tais intenções puderam ser esclarecidas pelo autor Quentin Skinner (1996) que afirma que “compreender as questões que um pensador formula, e o que ele faz com os conceitos a seu dispor, equivale a compreender algumas de suas intenções básicas ao escrever, e portanto implica esclarecer exatamente o que ele pode ter querido significar com o que disse – ou deixou de dizer” (SKINNER, 1996, p.13).

Por conseguinte, o exame da obra central exigiu certo nível de cautela e prudência, tendo em vista que este pertence a um ambiente histórico-temporal distinto em relação ao contexto cujo pesquisador estava inserido. Este fato implicou diretamente em certas dificuldades no momento da análise, a citar a necessidade de, por exemplo, repassar uma mesma unidade do texto variadas vezes para que seja possível compreender de forma clara a mensagem emitida pelo autor. No caso de Tobias Barreto, ainda acresceu o fator de que, frequentemente, utiliza expressões, exemplos e conceitos estrangeiros - em especial germânicos e italianos -, característica singular que implica na tradução desses termos. Tal condição interferiu na interpretação e compreensão do material, principalmente dado a disposição histórica em que o documento se encontrava, possibilitando a abertura de ressignificação de ideias e termos.

Para tanto, a metodologia que decidiu-se adotar para a análise dos documentos corresponde a de fichamentos, definida pelo autor Antônio Joaquim Severino (1991) no livro “Metodologia do Trabalho Científico (1991)”. A justificativa para a escolha deste método deveu-se a possibilidade de organizar as ideias de forma sistemática, com a identificação dos dados e informações pertinentes acerca da perspectiva do autor, além de vocabulário, tese e problemática de determinada unidade restrita do texto, proporcionando a verdadeira leitura analítica proposta por Severino. Nesse sentido, a sistematização das informações foi realizada de acordo



com a ocorrência de temas predominantes abordados por Tobias, diferenciados pelas ideias centrais dos textos, argumentação e fontes históricas utilizadas.

Ademais, importa abordar que se optou por conservar a linguagem como encontradas nas fontes, com o intuito de preservar a sua essência e significação histórica. A preferência por sustentar as condições originais de grafia e sintaxe do documento permitiu certa aproximação histórica relativa, acrescido a noção de divergência do tempo histórico para o pesquisador no momento de análise e, por consequência, transmitiu a experiência parcial no que se refere a leitura dos textos pertencentes a outro contexto histórico, principalmente através de termos e citações transcritas em sua forma primeira.

3 RESULTADOS

Foi possível perceber de maneira recorrente em Tobias Barreto a presença da educação como elemento substancial para o progresso social e desenvolvimento da civilização. Nesse sentido, Tobias critica a forma de tratamento da educação no Brasil – associada à conduta do governo -, que hegemonicamente é referida com desdém. Há diversos exemplos da fala crítica de Tobias acerca dessa problemática, a citar o episódio tratado no discurso denominado “Um discurso em mangas de camisa”, onde apresenta o seu projeto de abertura de um Club Popular em Escada, com o objetivo de despertar no povo a consciência do seu valor enquanto indivíduo e membro de uma sociedade estruturada a partir do Estado (BARRETO, 1879, p. 97).

Tobias esclarece sua percepção quanto a atuação do Estado em favor da população ao afirmar que a maior parte dos recursos disponíveis não são aplicados devidamente para o desenvolvimento do país, principalmente considerando outra concepção sua também já expressa a respeito da questão dos privilégios fortemente inseridos na cultura brasileira. Assim, ao relacionar com a questão da educação, na percepção de Tobias, o Estado não cumpre seu papel de forma satisfatória quanto ao investimento na instrução básica da sua população, favorecendo o atraso intelectual brasileiro frente ao constante desenvolvimento científico e modernização dos demais países. Tal juízo é esclarecido:

A instrução é quase nulla, á medida que também é nullo o gosto de instruir-se; e temos em casa o exemplo. Acabaes de ouvir que o dispêndio feito com as escolas desta cidade é muito inferior ao que se faz com a policia: signal evidente de atraso intelectual. [...] Vê-se pois, que ainda entre nós ha uma certa má suspeita contra a arte diabolica de ler e escrever, para servir-me da irônica expressão do italiano Aristides Gabelli (BARRETO, 1879, p. 113-114).

Associado a isso, ainda foi possível notar a sua preocupação quanto a instrução feminina. O caso em questão tratou-se de um debate realizado na Assembleia de Pernambuco no ano de 1879 entre Tobias Barreto e o Dr. Malaquias Gonçalves, em torno da petição de uma jovem que requeria um auxílio por parte da Província para estudar medicina no exterior.

A tese do Dr. Malaquias Gonçalves baseava-se no impedimento do desenvolvimento e, conseqüentemente, do atraso intelectual da mulher associado a uma condição de inferioridade biológica. Para tanto, utilizou argumentos baseados em estudos relativos ao tamanho e peso dos crânios, justificando sua incapacidade intelectual natural. Tobias se opôs às afirmações do seu colega ao posicionar-se favorável a solicitação em questão.

Importa esclarecer que nesse período a instrução básica e superior era de direito apenas dos homens, e ainda sim, predominantemente restrito a uma pequena porção da população. Ao longo da história, as mulheres foram constantemente tratadas com inferioridade, e por este motivo, dedicavam-se apenas aos trabalhos domésticos e também à formação religiosa. Salvo exceções em alguns poucos casos, geralmente em famílias de prestígio, onde as moças também tinham a possibilidade de dedicar-se ao estudo de idiomas, instrumentos musicais e leitura, “[...] eis o total da maior cultura do sexo feminino em nossos tempos, cultura anômala [...]” (BARRETO, 1879, p. 95).



Assim, notou-se que a relativização da educação feminina associada à sua condição fisiológica não se sustenta ao perceber a existência de uma cultura conservadora enraizada nos moldes da organização da sociedade brasileira. Nas palavras de Tobias: “Neste caso está o dogma impertinente, o artigo da fé tradicional, que se quer impor como baseado em provas physiologicas, relativo a não sei que incompetencia natural da mulher para o cultivo completo de suas faculdades mentaes” (BARRETO, 1879, p. 45). Tal convicção do autor é reforçada no projeto da Lei nº 129/1879, onde o seu objetivo era o estabelecimento de uma instituição voltada a instrução feminina. A elucidação do objetivo do projeto por Tobias: [...] abrir caminho, entre nós, á solução lenta e gradual de uma das mais graves questões da actualidade: a elevação do nível intellectual da mulher ou, se assim posso dizer, a purificação, pela luz, da atmospheria em que ella gira (BARRETO, 1879, p. 91). Entretanto, Tobias ressalta que “A pretenção contida no projecto é bem diferente, muito simples e modesta: ella importa menos uma homenagem aos encantos da mulher do que uma séria atenção prestada ao bem comum, ao interesse geral [...]” (BARRETO, 1879, p. 93). Isto é, refere-se à necessidade geral da nação de inserir uma parcela integrante da sociedade, até então submissa pelo conservadorismo estrutural, a fim de promover o desenvolvimento dessa civilização, pois “A liberdade do povo e a felicidade do povo, pela cultura do povo não pódem ser conseguidas por meio da instrucção parcial ministrada a um só sexo” (BARRETO, 1879, p. 93).

Como mostrou José Murilo de Carvalho, a retórica é um elemento fundamental de compreensão da história intelectual no Brasil, e durante um tempo foi utilizada como justificativa para a deficiência do verdadeiro caráter analítico na produção intelectual brasileira. A existência dessa característica deve-se ao fato de que há certa escassez no debate acerca da metodologia de análise das ideias produzidas no país, havendo a necessidade de recorrer a autoridades estrangeiras para sustentar uma tese. Essa comprovação requer o desenvolvimento da prática científica, que como visto anteriormente, nesse período era pouco valorizada no Brasil. Ou seja, a dependência intelectual brasileira junto à retórica são parte integrante do desenvolvimento da sua História Intelectual.

Nesse sentido, durante esse período a retórica assumiu dois caracteres distintos, o primeiro refere-se à tendência brasileira para o uso de adornos frasais, uma retórica vazia sem sentido basilar, mero verbalismo – ponto de crítica de Tobias aos moldes franceses - e àquele usado como instrumento mediador de discursão e persuasão, atendendo a necessidade de considerar não apenas o conteúdo de uma fala, como também o receptor da mensagem. Considerando o público para qual o autor proferiu grande parte dos seus discursos – para debutados na Assembleia de Pernambuco -, notou-se que Tobias é exímio na arte de discursar, e em diversos momentos utiliza a retórica e a reconhece, causando o efeito desejado no meio político a fim de convencer o povo de suas ideias.

4 CONCLUSÃO

As ideias e pensamentos de Tobias Barreto configuraram um projeto cultural de caráter reformador dos moldes estruturais da sociedade brasileira, e procuraram transformar aspectos fundamentais, tais como elementos culturais, filosóficos, políticos e intelectuais, com o objetivo de formar a história intelectual no Brasil e estabelecer a verdadeira identidade nacional do país. Apesar de seus fundamentos e ideias serem densos ao que tange o conteúdo, Tobias ruiu à vulnerabilidade instaurada em toda a produção intelectual até então realizada – como aponta José Murilo de Carvalho –, que é a ausência do caráter metodológico analítico e filosófico, tornando suas ideias expostas a ressignificações e fragilidades ao longo da história.

Tal fato pôde ser exemplificado com a própria Escola do Recife, também conhecida como Geração de 1871, movimento filosófico e intelectual que ocorreu no período de 1860 a 1880, liderado por Tobias Barreto, que contribuiu fortemente para o fomento intelectual no Brasil em diversos temas, como sociologia, estética,



educação e crítica literária. Não obstante, devido aos motivos supracitados, seu projeto tornou-se inconstante e, conseqüentemente, impraticável.

Entretanto, mesmo com tantas instabilidades, é inegável o caráter revolucionário encontrado em Tobias, tanto com suas ideias e pensamentos quanto com suas falas, repletas de elementos polemistas e constituídos de recursos retóricos. Nesse sentido, suas ideias foram posteriormente retomadas por seus discípulos da Escola, a citar Sílvio Romero (1851-1914), seu contemporâneo e amigo, responsável por levar adiante as ideias de seu mestre, além de futuramente organizá-las em obras. Tal conjuntura revela o papel importante desempenhado pelo autor ao promover a reflexão acerca dos principais temas vigentes na segunda metade do século XIX, tais como a cultura, relações sociais associados aos moldes políticos de administração do país, educação e o debate racial.

Alguns de seus projetos tiveram o objetivo de despertar no povo brasileiro a consciência de seu valor enquanto indivíduo e membro de uma sociedade politicamente estruturada, como o Club Popular de Escada, e o anseio pela verdadeira formação intelectual brasileira, carregados por elementos culturais próprios e destituídos da influência e dependência estrangeira – fortemente presente na produção de textos no país até então -, como a Escola do Recife.

É indiscutível a magnitude dos sentidos expressos por Tobias durante toda sua trajetória biográfica e intelectual. Apesar de adiante terem sido sujeitas a ressignificações que variaram de acordo com o contexto histórico a que foram expostas, acontecimento que poderia ter sido evitado se seus ideais tivessem recebido a sistematização metodológica pertinente. Destarte, considera-se que o presente trabalho objetivou contribuir para o esclarecimento acerca dos pensamentos primeiros do autor expressos na imprensa – principalmente em jornais e no espaço público -, guiados didaticamente por um fio responsável por cruzar seu conjunto de pensamentos ao seu contexto histórico-temporal.

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, registro aqui meus agradecimentos pela concessão da bolsa, estimulando a formação de novos pesquisadores; à UTFPR, pela oportunidade de qualificação, e ao orientador do trabalho, pela instrução crítica e idônea em todas as fases do percurso de pesquisa.

REFERÊNCIAS

- ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de filosofia**. 5. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- CARVALHO, José Murilo de. **História intelectual no Brasil: a retórica como chave de leitura**. Topoi (Rio de Janeiro), v. 1, n. 1, p. 123-152, dez. 2000.
- MENEZES, Tobias Barreto de. **Discursos (Obras Completas IV)**. Aracaju: Edição do Estado do Sergipe, 1926.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. Ed. São Paulo: Cortez Editora, 2007.
- SKINNER, Quentin. **As fundações do pensamento político moderno**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.